

Título do Trabalho: IMPACTOS DA ESPOROTRICOSE NA SAÚDE HUMANA

Saúde

Marco Antônio Vieira¹; Michelly Maciel¹; Rafaela Cardoso¹; Thainara Gotz¹; Luciane Taschetto²; Evelyn Brognoli³; Gustavo Mastella⁴

UNISUL Cursos da Saúde, Criciúma

Introdução

A Esporotricose é uma micose subcutânea, caracterizada por um curso clínico subagudo ou crônico, causada por fungos do gênero *Sporothrix*. Esses fungos estão amplamente distribuídos na natureza e colonizam plantas, árvores e solos, principalmente em regiões de clima temperado e tropical úmido. Essa doença pode afetar tanto humanos quanto animais e a infecção ocorre, principalmente, pelo contato com o fungo através de inoculações traumáticas, resultantes de acidentes com espinhos, palhas, lascas de madeira, ou contato com vegetais em decomposição, bem como por arranhaduras ou mordidas de animais doentes.

Objetivos

Realizar um levantamento da incidência da Esporotricose em dois municípios do Extremo Sul Catarinense que fazem fronteira entre si, além de investigar as estratégias adotadas para sua prevenção.

Metodologia

Elaborar um plano de ação contendo medidas preventivas relacionadas à Esporotricose.

Resultados

Dado que a Esporotricose é normalmente transmitida por animais domésticos, é crucial direcionar a atenção para esses animais ao considerar um plano de prevenção. Em ambos os municípios, as medidas preventivas mais eficazes se dividiriam em três tópicos principais: estabelecimento de um centro de zoonoses para atender casos suspeitos, tratamento ou eutanásia de casos confirmados, e a realização de castrações em massa de animais de rua ou em situação de vulnerabilidade social.

Conclusões

Conclui-se, com base na pesquisa, que é necessária a implementação de políticas públicas voltadas para o bem-estar dos animais, visando à saúde geral de todos os seres. Animais que convivem diretamente com os seres humanos desempenham um papel crucial em questões zoonóticas, as quais demandam controle e cuidados especializados. Com foco na Esporotricose, uma zoonose que afeta tanto animais quanto seres humanos, foram apresentadas possíveis soluções, incluindo castrações em massa, a criação de centros de zoonoses e tratamento ou eutanásia quando necessário. Isso destaca a importância de cuidar da saúde dos animais para a saúde pública em geral.

Bibliografia

HUGO; ROCHA E FERREIRA. Esporotricose humana: aspectos clínicos, laboratoriais e caso clínico. 2012.

